

## Os irmãos Coelho

Escrito por Planeta Basket  
Segunda, 26 Março 2012 10:06

---



Em Portugal existem vários exemplos de familiares próximos que jogaram juntos na mesma equipa. O caso que lhe trazemos hoje deixou marcas profundas no basquetebol português.

Inseparáveis ao nível do escalão sénior, estes dois irmãos foram elementos importantes nas várias equipas em que jogaram, sendo membros assíduos do cinco inicial. É chegada a hora de anunciar [a semana dedicada aos irmãos Coelho](#) : o mais velho por uma diferença de dois anos, José Carlos Coelho e o mais novo António José Coelho, mais conhecido por Tozé Coelho.



Tendo-se iniciado na modalidade em clubes diferentes, uma vez juntos nos seniores do SIMECQ, não mais se separaram. [Orlando de Ponte](#) era o treinador dessa equipa que subiu à 1ª divisão, na altura a divisão máxima do basquetebol português, depois de bater na final da 2ª divisão a Ovarense. De notar que desde então, a equipa de Ovar não mais voltou para as divisões inferiores, trilhando o seu caminho de sucesso na elite do basquetebol português. Outra curiosidade desta equipa do SIMECQ é que no 5 inicial, além dos irmãos Coelho, jogavam outros dois irmãos, [os irmãos Sebastião](#).

O modesto clube lisboeta jogou ainda durante vários anos no escalão máximo do basquetebol português, numa equipa sem estrangeiros mas onde pontificavam os irmãos Coelho.

Seguiu-se o SL Benfica, onde durante duas épocas, os irmãos Coelho jogaram ombro a ombro com Robalo Almeida, Jorge Coelho, José Parente e José Bernardco, entre outros. No primeiro desses anos, os encarnados foram treinados pelo prof. Eduardo Monteiro e no segundo por outra lenda do basquetebol português, José Alberto.

## Os irmãos Coelho

Escrito por Planeta Basket  
Segunda, 26 Março 2012 10:06

---

Terminada a experiência encarnada, os irmãos Coelho regressaram a “casa”, ao SIMECQ onde permaneceram mais uma temporada sob o comando de Álvaro de Ponte.

Em seguida surgiu o convite do prof. Manuel Fernandes para o ingresso da dupla no FC Barreirense. No Barreiro, os irmãos Coelho jogaram e viveram duas épocas inesquecíveis ao lado de figuras como Mike Plowden, Manuel Minhava, Álvaro Mota, Jorge Coelho, Adilson Nascimento e Marcelo Vido, entre outros.



Neste período disputou-se um dos jogos mais polémicos da história do basquetebol português. Na final da 1ª divisão entre o FC Porto e o FC Barreirense, o jogo no Porto não acabou por falta de segurança no recinto. A equipa do Barreirense foi obrigada a sair do antigo estádio das Antas escoltada em carrinhas blindadas da Policia e a permanecer 2 horas na esquadra local antes de poder abandonar a cidade invicta.

Após estes dois anos num dos mais emblemáticos clubes portugueses, o irmão mais velho, José Carlos decidiu por termo à sua carreira de jogador. O mais novo, António José actuou mais uma temporada e colocou também um ponto final na sua carreira de jogador. Mais tarde, viria a tornar-se num dos melhores árbitros de sempre do nosso basquetebol, mais conhecido como Tozé Coelho.

Nas palavras daqueles que com eles conviveram enquanto atletas, diz-se que os dois usavam uma sinalização própria, eram ambos muito rápidos e entendiam-se de olhos fechados o que os ajudou a tornar numa das melhores duplas de sempre do basquetebol português. O mais velho, José Carlos Coelho, jogava na posição de base (1), excelente passador e condutor de jogo. O mais novo, Tozé Coelho era marcador de pontos, tinha um bom lançamento e bom jogo de pés que lhe permitia jogar também com sucesso nas áreas próximas do cesto. Os irmãos Coelho fizeram parte de várias selecções nacionais jovens e sénior e chegaram a ser treinados por nomes como o prof. Teotónio Lima ou o prof. Jorge Araújo.

Caros leitores, o site Planeta Basket traz-lhe, uma vez mais, uma semana de pura história do

## Os irmãos Coelho

Escrito por Planeta Basket  
Segunda, 26 Março 2012 10:06

---

basquetebol português. E se estamos orgulhosos pela nossa página dedicada às Lendas, mais orgulhosos estamos por existirem figuras como estas, que devemos lembrar e com as quais apenas podemos aprender.